O EVANGELISTA

DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC

TESTEMUNHO CRISTÃO

JULHO
AGOSTO
SETEMBRO/1990

EDITORIAL

É tempo de testemunhar; é hora do TESTEMUNHO CRISTÃO!

O testemunho cristão é vital nesta sociedade corrupta, impregnada de maldade, insegurança e miséria.

Em seu sermão domingueiro, um pastor disse: "Há dois elementos que dão equilíbrio saudável à vida cristã: oração e testemunho; o equilíbrio é fundamental em todas as áreas".

"Colossenses 4:5,6 fornece 3 características do testemunho cristão", discorreu o pregador; "são eles: sabedoria, oportunidade e balanceamento".

O testemunho sábio se dá no tempo, lugar e maneira certa. O testemunho oportuno é aquele que sabe aproveitar as oportunidades para falar de Cristo. E o testemunho balanceado é aquele que se adapta à idade, cultura, nível social e outras necessidades de cada ouvinte. Balanceado também se refere ao conteúdo da mensagem que apresenta todas as verdades do Evangelho em equilíbrio, por ex. o amor e o perdão de Deus, balanceados com Sua justiça e juízo.

A criança salva precisa saber como testemunhar, como agir no dia a dia e a matéria sobre treinamento, como a lição sobre Timóteo, poderão ajudar você, professor. "O que vamos comer" e "Eu acuso meus pais" são práticas para os pais.

O DEREEP comemora seus 25 anos de eficiente testemunho cristão nas escolas do estado de S. Paulo e deixa-nos um desafio, assim como o artigo do Compartilhar.

Certamente a matéria de capa também há de edificar nossas vidas e nossa oração é que coloquemos na balança o nosso viver diário: se fomos comprados pelo sangue de Jesus, temos vivido para Sua glória (1 Co 6:20), testemunhando dEle, falando e demonstrando na prática a vida que Ele nos deu?

Que o nosso TESTEMUNHO CRISTÃO seja sábio, oportuno e balanceado.

A Redação

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS - ANO XXXVI - Nº 140

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 - Vila Clementino - Fone: 575-3353

Diretora-Redatora:
Edi Brandão de Oliveira
Assistente:
Esther Duarte Costa
Arte:
Maria Salete Zirbes
Capa:
Rodemark Toledo de Moura
Composição e Diagramação:
Warsystems

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.
A assinatura é anual, podendo ser feita em qualquer época do ano. O preço é de 5 BTNs. Para fazer assinatura basta enviar nome e endereço completos para o Evangelista de Crianças, Caixa Postal 30576, Cep 01051 - São Paulo, SP., anexando o valor acima que poderá vir em cheque nominal. Reclamações direto com a redação.

NÃO TE ENVERGONHES, PORTANTO, DO TESTEMUNHO DE NOSSO SENHOR

2 Timóteo 1:8

Nas duas epístolas de Paulo a seu filho na fé, Timóteo, lemos recomendações, conselhos e estímulos; porém, o que ele mais enfatiza é a importância do "testemunho". Aliás, nas duas cartas, Paulo, 8 vezes, faz menção ao testemunho.

Paulo chamou a atenção de Timóteo a não envergonhar-se de dar testemunho. O dicionário define a palavra envergonhar, assim: "ficar acanhado, tímido, com a face vermelha, ser covarde". De fato, não era fácil para Timóteo, na época em que vivia, dar testemunho, debaixo de tanta pressão do hostil governo romano.

Quando a APEC assumiu a direção do Ensino Religioso Evangélico nas Escolas do Estado de São Paulo em 1965, ao visitar vários diretores e lhes perguntar se em sua Escola havia algum professor efetivo evangélico, me respondiam "não". Porém, ao enviar professores treinados àquela Escola para ensinar as crianças, era constatada a existência de professores evangélicos. A direção da Escola não sabia!

Lembro, certa ocasião, ao fazer uma compra de canos para nosso acampamento Boas Novas, o vendedor me perguntou: "O senhor é pastor?" E, após a minha resposta sobre o que eu era e o que fazia, ele se chegou bem perto ao meu ouvido, e disse baixinho: "eu sou diácono de tal Igreja". Ele não queria que soubessem que era crente.

Meu propósito, ao escrever este artigo, é destacar três áreas onde pretendo enfatizar a necessidade do testemunho:

1) A necessidade de ensinar as Crianças a darem testemunho desde pequeninas.

Na Bíblia temos vários exemplos de crianças que deram seu testemunho quando pequenas, e Deus as honrou, ajudou-as e usou-as extraordinariamente.

A menina, na casa de Naamã, que nem seu nome conhecemos, pôde dizer: "Oxalá o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; Ele o restauraria da sua lepra." 2 Reis 5:3. Não é necessário contar os resultados, mas ela ganhou uma família da alta sociedade.

O adolescente Daniel é outro exemplo notável. Dele lemos: "Resolveu Daniel firmemente não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com a bebida que ele bebia." Daniel 1:8. Foi o próprio Daniel que resolveu e sua decisão influenciou seus três colegas.

Timóteo é outro exemplo, pois a seu respeito, lemos em Atos 16:2: "Dele davam

bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio". Timóteo era de Listra mas seu testemunho e bom comportamento chegaram aos ouvidos dos irmãos em Icônio.

Em minha infância, no Cairo, freqüentei a famosa Escola Grega, no Egito, chamada Abet. Esta Escola era dirigida pelos padres ortodoxos Monte Sinaitas, que têm o convento de Santa Catarina no Monte Sinai. Mamãe havia se convertido na pequena Igreja Evangélica Grega no Cairo. Assim, ela instruiu todos os filhos (meninos) no Evangelho. Lembro como nós orávamos, perseguidos e pressionados não somente pelos padres mas também pelos colegas. Recordo-me de uma canção que eles inventaram, incluindo o nome do nosso Pastor e cada vez que nos viam, cantavam, zombando de nós. Mas vejo também como Deus honrou o testemunho, especialmente dos meus irmãos mais velhos, pois eles foram os melhores alunos, em toda a existência daquela escola.

Ensinemos nossos filhos a vencerem a timidez e o acanhamento ao darem seu testemunho, como filhos de Deus, desde bem pequenos.

2) Necessidade dos Pais serem testemunhas.

No livro de Deuteronômio, encontramos princípios importantíssimos nesta área, a respeito da responsabilidade dos pais para com seus filhos "Tão somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto e se não apartem do teu coração, todos os dias da tua vida, e os farás saber a teus filhos e aos filhos dos teus filhos." Dt 4:9.

Nós, como nossos pais, não temos direito e nem autoridade de transmitir aos nossos filhos aquilo que não estamos praticando conforme Deuteronômio 6:1-7.

É comovente o testemunho dos filhos de Jonadabe a respeito de seu pai, dizendo: "Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos". Jeremias 35:6.

É notável também o testemunho de pais como Manoá e sua mulher em Juízes 13 e o testemunho de Jó como pai exemplar. Nossos filhos precisam ver que seus pais são para eles, não somente exemplo, mas constante testemunho que reflita a pessoa de Cristo.

3) A Necessidade da Liderança da Igreja Testemunhar.

A década de 80 foi marcada pela falta de integridade de líderes religiosos e evangélicos. Na verdade isso tem sido uma pedra de tropeço. Paulo, escrevendo a respeito dos líderes, disse: "é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora." 2 Timóteo 3:7.

Pastores, presbíteros, diáconos e professores precisam considerar este aspecto de maneira séria. "Afinal Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação." 2 Timóteo 1:7. Foi este Espírito, o Espírito Santo, que impulsionou os apóstolos a serem testemunhas de Jesus em Atos 1:8; e foi com este Espírito que Paulo contava quando disse: "Pois não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus."

Portanto, amados irmãos, aceitem o conselho de Paulo quando disse:

"Dá testemunho solene a todos perante Deus." 2 Timóteo 2:14.

Rev. Vassílios Constatinidis
Superintendente nacional da APEC

O QUE VAMOS COMER?

por William Folprecht

Sodoma e Gomorra foram destruídas. Mateus, Marcos, Lucas e João são os quatro evangelhos. Jezabel foi uma rainha perversa. Etc.

Estas e mais algumas dezenas de respostas são o amplo conhecimento que muitos adolescentes, alunos das nossas Escolas Dominicais têm das Escrituras.

Uma hora semanal na Igreja, em classe para o estudo, simplesmente não é o bastante para que nossas crianças absorvam da Bíblia.

Devemos considerar que o aluno se ausenta da Escola Dominical por razões diversas, o que diminui o tempo que ele tem em contacto com a Palavra de Deus. Se a ausência é de uma aula, o período das duas semanas atinge 336 horas. A não ser que no lar seja dada atenção ao ensino bíblico, as crianças pouco receberão neste espaço de tempo. É preciso aproveitar as oportunidades para discutir e praticar a Bíblia.

A vida doméstica nas cidades grandes sofrem o impacto do dia corrido e os pais procuram de alguma forma manter, pelo menos, uma refeição quando todos estão juntos. Estes momentos são preciosos e poderiam ser enriquecidos com uma conversa saudável, da Palavra de Deus.

Os pais cristãos preocupados com a vida espiritual de seus filhos, terão neste tempo uma oportunidade para instruir seus pequeninos nas Escrituras, reforçando e acrescentando o ensino recebido na Escola Dominical e nos cultos da Igreja. Estabelecendo o hábito com as crianças, a probabilidade de serem ignorantes em assuntos bíblicos será mínima, quando crescerem.

Com todo respeito aos dedicados professores da Escola Dominical, devemos considerar que nossos filhos precisam mais que 60 minutos semanais de instruções espirituais. E além disso, a porção que se recebe diariamente vai sendo acumulada paulatinamente, sendo mais efetiva que o encontro a cada sete dias.

Então, por que não resolvemos fazer um estudo e discutir a Palavra de Deus com nossa família à hora da comida? Não é preciso formalidades litúrgicas ou cerimonialismo, mas uma conversa agradável com discussão proveitosa, tirando dúvidas e acrescentando conhecimento. Deve ser algo valioso para os pais como para todos os filhos.

Nossa preocupação é o crescimento de nossos filhos no "conhecimento e na graça

de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo". (2 Pedro 3:18)

Como pais, somos os mais importantes e eficientes professores de nossos filhos. Somos os primeiros a imprimir padrões em suas vidas e nossa conduta não passa desapercebida de nossas crianças. Note como elas imitam o papai e a mamãe brincando de "casinha".

A nossa primeira preocupação como pais deve ser realizar a parte que Deus espera de nós na educação espiritual de nossos filhos. Os primeiros anos são fundamentais na formação da personalidade infantil e nós temos a criança por mais tempo. É a oportunidade áurea para estabelecermos conduta e hábitos. Claro que isso requer paciência e persistência.

Se nós cremos na veracidade e poder das Escrituras que ordena "ensine a criança no caminho em que deve andar..." (Pv 22:6), como poderemos negligenciar nossa parte em detrimento ao nosso envolvimento com as ocupações deste mundo que roubam o tempo de nossos filhos?

Utilizemos os momentos como a hora da refeição; um tema da Bíblia pode ser introduzido e depois é só compartilhar do alimento dado por Deus. Há várias maneiras para se começar uma discussão ao redor da mesa, antes que cada um se retire. Uma manchete de jornal, um incidente, uma recordação, uma frase ouvida na Igreja, Escola Dominical, Escola, escritório, rádio ou TV, etc. Qualquer acontecimento do dia pode ser o início da conversa. Os pais devem estar alertas para conduzir a discussão e aproveitar as oportunidades para introduzir a obra de Deus, a Sua Pessoa e o que dizem as Escrituras.

Se você não é adepto deste método — aproveitar situações do cotidiano para dar início à conversa — use alguma literatura devocional, então. Nós já usamos este método com bons resultados em nossa família; uma pequena leitura funcionava como uma fagulha acesa para acender a discussão acerca dos versículos mencionados. Após a discussão, fazíamos um pequeno jogo com as crianças, usando versículos bíblicos: um lia o versículo, enquanto os outros diziam a referência; ou, se dizia a referência para que o versículo fosse recitado. Com versículos desconhecidos, podíamos procurar na Bíblia, após a referência dada. Os jogos com versículos podem ser variados e estimulam a memorização deles. Nós, os pais, ficamos atentos para descobrir como estes versículos estão sendo aplicados na vida de nossos filhos; nosso desejo é que a Bíblia se torne prática no viver diário e não apenas uma coleção de conhecimentos adquiridos .

Algumas Igrejas fornecem as leituras semanais em seu boletim dominical. Participamos de uma Igreja assim e o texto sugerido era a base para a nossa conversa ao redor da mesa. Temos trocado idéias com outras famílias sobre o tempo devocional ou de debates bíblicos à hora da refeição, verificando que as formas de fazê-lo varia, mas o conteúdo, isto é, a preocupação pelo crescimento espiritual de nossos filhos não muda.

Minha esposa gosta de trocar receitas culinárias com outras mulheres e pensei que poderia fazer o mesmo em relação ao nosso "prato" espiritual, trocando "receitas" com outros pais.

As crianças vão crescendo e mudando o interesse, quando o método de jogos já não é eficiente. Os adolescentes, por ex., atravessam períodos críticos e precisam de espaço para exporem suas idéias e críticas. Eles querem ser ouvidos por aqueles a quem amam e confiam; é na família que devem encontrar ambiente para discutirem o que pensam ou sentem; mas se não encontrarem oportunidade no seio de sua própria família, certamente procurarão onde fazê-lo, podendo se distanciar dos

laços familiares e...

A conversa à hora da refeição pode ser em torno da lição estudada na Escola Dominical ou sobre o sermão do pastor, logo no domingo ou na 2a. feira. Este procedimento deve ajudar a esclarecer e reforçar o que foi ouvido; também estimula nossos filhos a estarem atentos durante as aulas e cultos.

Nós conversamos de tudo com nossos filhos: moda, amigos, jogos, escola, filmes, lazer e uma variedade de assuntos que servem de "ponte" para a verdade espiritual. O tema mais importante é o relacionamento que mantemos com o Pai Celestial e por isso Ele é o ponto central das conversas.

Para Moisés, Deus disse: "Tão somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem tua alma, que te não esqueças daquelas cousas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e os farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos". (Dt 4:9) Esta ordem não foi revogada, assim como Suas Palavras em Dt 6:7: "Tú as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho e ao deitar-te e ao levantar-te".

Alguns pais conversam com seus filhos sobre muitos assuntos, mas nunca debatem sobre a Palavra de Deus. Será que não têm eles experimentado da realidade cristã, compartilhando sobre o que Deus lhes tem feito? Ou vão à Igreja, cumprindo somente uma obrigação dominical, sem viver os ensinamentos recebidos? Dizem-se cristãos sem que sejam fiéis seguidores de Cristo? A atitude dos pais em relação aos ensinos bíblicos, determinará o efeito destes na vida de seus filhos.

Todos nós - adultos, jovens e crianças - temos necessidades físicas e espirituais.

O que vamos comer?

Os nutricionistas preparam um cardápio variado, rico e equilibrado. A mãe, preocupada com o desenvolvimento e saúde da família, procura oferecer uma alimentação que satisfaça às necessidades de todos.

O que vamos comer?

A refeição saborosa e nutritiva preparada pela mamãe, com um pouco de "leite, mel e pão" tirados da Palavra de Deus, servido pelo papai que é o sacerdote familiar, para quem o apóstolo Paulo se dirige: "E vós, pais,... criai-os na disciplina e admoestação do Senhor" (Ef 6:4). (PAIS no original se refere aos homens, neste texto).

O que vamos comer?

À hora do almoço, jantar, desjejum, não importa. Em uma das refeições o chefe da família pode oferecer o alimento espiritual, um testemunho cristão eficaz, transmitido de forma agradável, oralmente de pai para filhos.

TIMÓTEO, O FILHO AMADO E FIEL TESTEMUNHA

Uma lição para ser usada com adultos e crianças, tendo como alvo ensinar sobre Paulo, o pai na fé, exemplo vivo para Timóteo - o imitador e fiel testemunha de Jesus Cristo.

Textos bíblicos: At 14:8-10; At 16:1-3; At 17:14; 19:22; 20:4

1 Co 4:17, 16:10; Fp 2:19-23; 1 Ts 3:2,6;

2 Tm 1:1-5, 4:6-13 e outros no decorrer da lição.

Versículo para decorar: "E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao Evangelho,..., como filho ao pai." Fp 2:22.

Ensinando o versículo: Paulo fala de Timóteo e como ele tinha seu "caráter provado". Podemos concluir que a vida de Timóteo era provada e mostrava como deveria ser o viver cristão. Timóteo foi testemunha, vivendo o que pregava. Ao dizer "serviu o Evangelho", o apóstolo declara que seu filho espiritual pregava a respeito do Messias, o Salvador que viera ao mundo. Assim, Timóteo era testemunha, falando de Jesus Cristo por onde andava. "Como filho ao pai" revela o relacionamento de Paulo e Timóteo. (Neste ponto pode-se ressaltar o relacionamento entre pai e filho de nossas Igrejas e família)

Cânticos sugeridos, CSPC - Cânticos de Salvação para Crianças - Vol.1: Mostra Jesus, nº 18; Vol.2: Vai já falar, nº 9, Meu desejo, nº 14, Brilha Jesus, nº 103; Vol.3: Servir a Jesus, nº 83; Vol.4: Um sermão vivente, nº 56.

Nota para o professor: Leia os textos indicados, antes de ler a narrativa aqui apresentada. Peça ao Senhor para lhe mostrar os ensinamentos para sua própria vida e para seus alunos. Leia então a narração exposta, fazendo depois um resumo, um pequeno esboço, que o ajudará durante a apresentação desta lição.

Observe que estão incluídos os 2 aspectos de testemunho cristão no desenrolar dos fatos. É possível dividir a história em 2 partes, usando na 1a. aula o aspecto de viver para Cristo, mostrar a vida cristã no dia a dia; 2a. aula, apresenta-se então o aspecto de falar de Jesus aos outros. No versículo para decorar há evidência dos dois aspectos; assim, é bom lembrar de agir da mesma forma, dividindo a explicação, encaixando com cada aula.

Os visuais para esta lição poderão ser tirados de várias coleções da APEC. Escolha figuras que possam representar Paulo, Timóteo, Eunice, Loide, e outros personagens mencionados. Na série "Patriarcas" e "Vida de Cristo" há boas opções.

NARRAÇÃO

Timóteo vivia feliz em listra, na companhia de seu pai que era grego, de sua mãe e avó, que eram judias. A Bíblia não menciona o nome do pai de Timóteo, mas sua mãe se chamava Eunice e sua avó Loide.

Como qualquer criança, Timóteo brincava e na idade própria foi à escola. Os gregos davam muito valor ao estudo e por certo o pequeno estudava bastante para aprender a ler e escrever. Pode até ser que Timóteo quisesse ser o melhor de todos! Ele não era perfeito e ainda que quisesse parecer certinho era pecador, pois o único Perfeito neste mundo foi Jesus Cristo, o Perfeito Filho de Deus.

D. Eunice era cuidadosa em ensinar a seu querido filho sobre o Deus verdadeiro, o Criador da terra, dos animais, das plantas e das pessoas. Deus criou tudo; Ele é o Se-

nhor de tudo! O próprio nome Timóteo quer dizer: "quem adora a Deus." E para adorar ao Deus verdadeiro o menino precisava conhecê-lO; e assim, D. Eunice e D. Loide procuravam falar do Senhor Deus para Timóteo.

Timóteo viveu alguns anos depois que o Senhor Jesus tinha vindo a este mundo, cumprindo a promessa que Deus tinha feito a Seu povo de enviar o Salvador. O povo de Deus era o judeu e D. Eunice fazia parte deste povo. A maioria dos judeus não acreditava que Jesus era o Messias, mas D. Eunice e D. Loide criam que Ele era o Salvador e ensinavam esta verdade ao menino.

Em Listra, cidade de Timóteo, as pessoas não conheciam o Deus verdadeiro. Adoravam outros deuses e isto entristecia o Senhor. Adorar a outros deuses em lugar do único e verdadeiro Deus, é pecado, assim como se orgulhar, desprezar os outros, brigar, mentir, etc. Pecado é tudo o que desagrada a Deus. Todos nós somos pecadores pois a Bíblia diz que "Todos pecaram e carecem da glória de Deus". Rm 3:23.

Certa vez, o apóstolo Paulo e Barnabé chegaram em Listra e um paralítico foi curado. Os que viram isso chamaram Barnabé de Júpiter e Paulo de Mercúrio, deuses adorados pelos gregos. Paulo ficou muito triste porque tinha ido àquela cidade para falar do Deus verdadeiro e não para ser confundido com um falso deus.

Paulo e Barnabé se colocaram no meio do povo de onde Paulo gritou:

— Que estão fazendo? Nós somos homens como vocês. Viemos para trazer a mensagem de que vocês são convidados a abandonarem a adoração de falsos deuses, para orarem ao Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles.

Paulo dava testemunho do Deus verdadeiro, falando àquelas pessoas, procurando esclarecer a confusão. Assim também, muitas pessoas hoje precisam conhecer a respeito do Deus verdadeiro e isso é possível se elas ouvirem sobre Jesus Cristo, o Salvador. Por isso, se você já conhece a Jesus e já O recebeu como seu Salvador, saiba que Deus quer que você fale de Jesus para as pessoas que não O conhecem, por exemplo, para os seus vizinhos.

Enquanto Paulo e Barnabé tentavam esclarecer o povo, chegaram alguns judeus de cidades vizinhas que aumentaram a confusão, chegando ao ponto de apedrejarem Paulo, deixando-o como morto. Depois que tudo se acalmou, alguns cristãos vieram socorrer Paulo, que se levantou.

A Bíblia não deixa claro, mas podemos imaginar que Timóteo assistiu ou ouviu sobre o que acontecera com Paulo e Barnabé. Quem sabe, ele até tenha acompanhado o testemunho de Paulo sobre o Deus verdadeiro.

Timóteo aprendeu da fé no verdadeiro Deus e pôde confiar somente em Jesus para sua salvação. Ele sabia que Jesus tinha vindo para salvar os pecadores, morrendo na cruz onde recebeu o castigo do pecado. Jesus morreu por Timóteo, por mim e por você. Ele devia derramar o sangue, pois "sem derramamento de sangue não há remissão". Hb 9:22. Remissão, quer dizer, perdão. Timóteo sabia que Jesus não tinha ficado morto, mas saíra do túmulo, com uma nova vida. Jesus ressuscitou, ELE venceu a morte e por isso pode salvar você da morte eterna, hoje, também. Timóteo cria em Jesus como seu Salvador e queria falar desta verdade para as pessoas que conhecia e talvez aos seus colegas de escola. E assim como Timóteo, se você já creu em Jesus como seu Salvador, Deus quer que você fale de Jesus para seus colegas da Escola; eles também precisam saber o que Jesus fez por eles.

Paulo continuou suas viagens e depois de algum tempo passou novamente por Listra e cidades vizinhas, ouvindo sobre Timóteo e sua vida cristã. Paulo precisava de alguém como Timóteo que fosse jovem e amasse ao Senhor Jesus e por isso, o apóstolo convidou o rapaz para viajar com ele. Não seria fácil para Timóteo deixar seus pais e sua avó... ter que enfrentar longas viagens e até sofrer! Provavelmente Timóteo sabia o que

tinha acontecido com Paulo anos atrás em Listra e mesmo assim aceitou o convite, pois sabia que era muito importante a tarefa de falar de Jesus às pessoas.

Paulo e Timóteo foram para Trôade, Filipos, Tessalônica e Beréia. Em cada cidade eles ensinavam a respeito da salvação em Jesus Cristo e Timóteo ia aprendendo com Paulo como responder às perguntas e nunca ficar com medo das pessoas que não conheciam a Jesus.

— Paulo falava de Jesus em qualquer lugar: nas ruas, nas praças, nas escolas, nos templos, etc. E assim como Paulo, Deus quer que você fale de Jesus em qualquer lugar, como no campinho ou no ônibus ou na rua, ou... Em qualquer lugar há pessoas que precisam ouvir de Jesus.

— Muitas pessoas acreditavam na mensagem que eles pregavam, mas outras nem queriam ouvir. A salvação é de fato um presente de Deus que pode ser recebido ou não, cada pessoa escolhe. Em Ef 2:8,9 lemos "porque pela graça sois salvos mediante a fé e isto não vem de vós é dom de Deus; não de obras para que ninguém se glorie". Deus Pai enviou Jesus, Deus Filho, para ser o Salvador, mostrando o Seu amor pelos pecadores. Ele ama você e quer perdoar o seu pecado, mas a escolha é sua.

- Em Beréia, Timóteo ficou com Silas, outro ajudante do apóstolo Paulo que tinha viajado para Atenas, na Grécia. Os cristãos de Beréia gostavam de ouvir Paulo falar, mas estudavam as Escrituras, que para eles era só o Velho Testamento. Conferiam tudo o que Paulo pregava; por ex., se ouviam que em Lv 12:44 estava escrito: "...e sereis santos porque eu sou santo..." ,procuravam este livro e estudavam. Eles podiam aprender que Deus é santo e justo, por isso não suporta o pecado mas podiam ler que Deus é amor em Jr 31:3 que diz: "Com amor eterno eu te amei..." Deus amava aquelas pessoas, assim como ama a mim e a você.

Imagino que Timóteo gostava de estar com os cristãos em Beréia para estudar com eles as Escrituras, mas chegou um recado de Paulo para que Timóteo e Silas fossem se encontrar com ele.

Será que Timóteo e Silas vão deixar Beréia para irem para Atenas?

(Professor: se vai parar a lição, então procure deixar um suspense para a próxima aula; lembre-se também de dar oportunidade para a criança não salva aceitar a Jesus como seu Salvador.)

Timóteo amava a Paulo como um pai e queria agradar-lhe em tudo. Assim, ele e Silas deixaram Beréia, seguindo para Atenas. A distância era longa entre as duas cidades e o transporte bem difícil e quando os dois amigos chegaram, Paulo tinha viajado para Corinto, uma cidade próxima.

Em Corinto, Paulo encontrou um casal cristão-judeu que amava a Jesus; era Áquila e Priscila, fabricantes de tendas com quem Paulo morou e trabalhou (At 18:1-5). Foi assim que Timóteo e Silas encontraram Paulo em Corinto, mas o apóstolo não parou de anunciar que Jesus era Salvador, o Messias prometido, o Perfeito Filho de Deus.

Paulo sabia que poderia sempre contar com a ajuda de Timóteo que se esforçava para desempenhar bem as tarefas que o apóstolo e seu pai espiritual lhe confiava. Certa vez Timóteo foi a Tessalônica, a pedido de Paulo, para encorajar os cristãos que lá viviam. E as notícias que levou para o apóstolo foram animadoras.

A vida de Timóteo mostrava que ele amava a Paulo e ao Senhor Jesus. Timóteo tinha a nova vida que Cristo dá a todos os que crêem nEle como Salvador e podia mostrar essa nova vida por onde passava. Assim também, se você tem Jesus como Salvador, você tem a nova vida e Deus quer que você mostre esta nova vida onde você estiver, por exemplo, na escola, na hora da prova, respondendo somente ao que sabe, pois "colar", faz parte da velha vida, da vida de pecado.

De Corinto, Paulo foi para Éfeso, passando pela Turquia. Timóteo ficou um bom tempo em Éfeso, mas foi enviado por Paulo de volta a Corinto para ajudar na Igreja que

estava se desenvolvendo ali. Timóteo levou consigo uma carta de Paulo para os cristãos em Corinto, que dizia, entre outras palavras: "...lembre-se que vocês têm só a mim como seu pai. Porque fui eu que os levei a Cristo quando lhes preguei o Evangelho. Portanto, suplico-lhes que sigam o meu exemplo e façam como eu. É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo — para ajudá-los a fazer isso... Ele recordará a vocês o que ensino em todas as igrejas..." 1 Co 4:15-17.

As viagens continuavam; às vezes Timóteo ia com Paulo, mas outras vezes viajava sozinho ou com outro companheiro. Por onde ele andava podia mostrar que possuía uma vida diferente, uma nova vida. Não que ele fosse perfeito, mas é que agora tinha a nova vida, pois Jesus morava nele. Jesus mora em você, se você já O recebeu como Salvador e, por isso, Ele quer que você mostre a nova vida em sua casa, por ex., quando sua mãe pede para você ajudar e você resmunga... Resmungar, reclamar é da velha vida, mas a alegria é da nova vida; por isso, mostrar nova vida, é mostrar alegria em casa.

Timóteo amava a Paulo como um pai e queria imitá-lo em sua vida porque sabia que Paulo imitava a Jesus Cristo. É que Timóteo amava muito o Senhor Jesus, pois reconhecia que Jesus tinha morrido por ele, um pecador. Jesus que não tinha pecado, tinha sido feito pecado por Timóteo, por mim e por você. Jesus morreu por mim e por você, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Co 5:21. É Jesus Cristo que morreu e ressuscitou, quem pode salvar você do pecado, da morte eterna.

Timóteo precisava de um Salvador porque era pecador, assim como eu e você. Em Ec 7:20 lemos "Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque. "Pecado é tudo o que desagrada a Deus, como desobedecer, enganar, ficar com raiva, etc. O pecado nos separa de Deus e precisa ser castigado. Timóteo sabia disso e assim como Paulo, por onde ia falava de Jesus Cristo, a única solução para o pecador perdido.

Timóteo se preocupava com a situação das pessoas sem Cristo assim como aquelas que já tinham ouvido falar do Senhor, mas não mostravam mudança nenhuma, pois a nova vida deve ser vista.

Paulo sabia que Timóteo se interessava pelas pessoas e sua vida espiritual e, por isso, escreveu aos filipenses: "se for da vontade do Senhor, brevemente enviarei Timóteo para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar, contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando. Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo" Fp 2:19,20.

Timóteo amava aquelas pessoas, pois sabia que Deus os amava muito mais, "porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito", diz Jo 3:16. Deus amava Timóteo, Paulo, os filipenses, assim como Ele ama a mim e a você.

Paulo podia escrever sobre Timóteo porque ele via a nova vida em Timóteo que não pensava em si mesmo, mas procurava os interesses dos outros. Pensar só na gente é egoísmo, é pecado, é da velha vida. Se você tem a nova vida, Deus quer que você mostre esta nova vida, lembrando do coleguinha na hora do lanche na escola, que talvez não tenha o que comer, ou de outra criança que não tenha brinquedos,...

A vida de Timóteo mostrava que ele era uma verdadeira testemunha do Senhor Jesus. E muito do que ele aprendeu foi com Paulo, que estando longe, lhe escrevia cartas; há na Bíblia 2 cartas de Paulo a Timóteo com orientações seguras para a vida cristã.

Entre muitos ensinos Paulo disse a Timóteo para se apresentar a Deus aprovado "como obreiro que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a palavra da verdade" - 2 Tm 2:15. Timóteo tinha que estar consciente de que trabalhava para Deus e que devia conhecer Sua Palavra, estudando-a para responder bem às perguntas que lhe fizessem.

Timóteo era jovem e podia facilmente se envolver com as atrações que este mundo

oferece aos moços. Paulo escreveu que Timóteo deveria ser o "padrão dos fiéis" 1 Tm 4:12. Padrão é modelo e Timóteo deveria ser modelo na "palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza".

Timóteo deveria mostrar a nova vida em tudo: no que falasse, no seu comportamento, etc. E quantas vezes a gente deixa de mostrar a nova vida com a boca, em palavras; palavrão é pecado, é da velha vida assim como mentira; por isso, se você tem Jesus, Deus quer que você mostre a nova vida, falando palavras bonitas, somente a verdade,...

As cartas que Paulo escreveu a Timóteo orientaram o jovem missionário que ficou muito tempo cuidando da Igreja de Éfeso, mas pôde ajudar Paulo onde quer que ele o enviasse e, por isso, ficou conhecido pelos cristãos de muitos lugares.

Timóteo parecia tímido no início de sua carreira de evangelista, mas com o passar dos anos o rapazinho de Listra se tornou tão valente quanto seu pai espiritual, chegando a ser preso (Hb 13:23), sofrendo por causa de seu testemunho cristão.

Depois de muito viajar e anunciar sobre o Salvador, Paulo foi preso e enviado para Roma, onde esperou julgamento. Ele estava bem velho, sentindo falta de seu amado filho na fé e por isso, escreveu para Timóteo ir encontrá-lo: "procura vir ter comigo depressa... traze a capa, bem como os livros..." 2 Tm 4:9,13.

Timóteo deve ter deixado tudo o que fazia para ir ao encontro do pai espiritual, que tinha lhe escrito sobre sua partida deste mundo, sobre a coroa da justiça que receberia do Senhor, reto juiz. 2 Tm 4:6-8. A viagem era longa e o inverno se aproximava; podemos imaginar a pressa de Timóteo para chegar em Roma. As palavras de Paulo aos filipenses, no versículo que decoramos, fala bem de como era Timóteo. (Relembrar o versículo de Fp 2:22 com os alunos.)

Não sabemos se Timóteo chegou a Roma a tempo de ver seu pai espiritual vivo. Uma coisa é certa: Paulo e Timóteo viveram para o Senhor Jesus e dEle receberam a recompensa, a coroa da justiça.

Você também quer receber esta recompensa? Paulo escreveu que a coroa da justiça seria dada a "todos quantos amam a sua vinda". 2 Tm 4:8. O Senhor Jesus está agora no Céu de onde um dia voltará para levar consigo os que lhe pertencem, isto é, todos os que creram nEle como salvador. Amar a vinda do Senhor Jesus é viver cada dia para Ele, testemunhando do que Ele fez pelos pecadores.

Testemunhar de Cristo é falar dEle para os outros e também mostrar a nova vida que Ele dá aos que são dEle.

Se você já tem Jesus como Salvador, você poderá receber a coroa da justiça, dependendo do seu testemunho cristão, hoje.

Mas se você nunca recebeu Jesus em sua vida para ser o seu Salvador e agora quer, você pode falar com Ele sobre isso agora mesmo. Você reconhece que é pecador? Crê que o Senhor Jesus morreu na cruz em seu lugar? Você crê que Ele está vivo e pode ser agora o seu Salvador? A Bíblia diz: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo". At 16:31.

Então fale com Ele, assim: "Senhor Jesus, eu reconheço que sou pecador; estou triste por causa dos meus pecados. Eu creio que o Senhor morreu por mim na cruz e pode me salvar da morte eterna. Eu quero receber o Senhor como meu Salvador na minha vida. Obrigado. Amém."

(Professor, esteja atento às reações das crianças e procure orientar a oração para aceitar a Cristo pausadamente, em um ambiente calmo. Faça o apelo na força do Espírito Santo, lembrando que a obra é dEle. Depois da oração modelo, use uma forma de saber quais as crianças que oraram, evitando imitação; encaminhe-as para um aconselhamento posterior para completar sua parte.)

Nota: os textos mencionados são da paráfrase do Novo Testamento publicado pela Liga Bíblica Mundial e também da versão revista e atualizada da Sociedade Bíblica do Brasil.

Edi Brandão de Oliveira

"Sou Feliz Com Jesus!"

Encontrei-me com Daniel, 10 anos, num domingo de manhã em sua igreja. Perguntei-lhe:

— Você gosta de escrever? Você tem um jeito de intelectual... Gostaria de escrever algo para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS?

— Posso escrever, sim! — respondeu-me prontamente, por detrás de seus óculos redondos e com um "arzinho" sério. E continuou:

— Você quer ver o meu testemunho pessoal? Eu escrevi para saber como falar às pessoas, quando saio para o evangelismo.

Ele foi então retirando de sua sacolinha um papel bem dobrado. Cuidadosamente desfez as dobras e me entregou o que podemos ler aqui:

"Meu nome é Daniel. Deixe-me contar como Deus transformou minha vida, dando-me paz. Nasci em um lar evangélico onde estou crescendo e podendo conhecer a respeito de Jesus. Antes eu era perdido e condenado à morte eterna; não tinha a vida eterna.

Meu pai é o pastor de uma Igreja e eu ouvia muito sobre Jesus, mas isso não resolveu meu problema de pecador. Um dia minha mãe me explicou que eu deveria tomar minha decisão de receber a Cristo como Salvador. Eu deveria resolver se iria seguir a Jesus ou não. Reconheci que precisava de Jesus para ser salvo e ter a vida eterna. Então eu orei assim: 'Senhor Jesus, eu sei que sou pecador e estou perdido. Eu quero ter a salvação dos meus pecados e por isso Te recebo como meu Salvador. Eu quero ser filho de Deus. Amém.' Agora eu sou salvo e sou feliz com Jesus e tenho a vida eterna. Esse é o meu testemunho pessoal."

Depois que li o testemunho do meu irmãozinho, perguntei:

— E se alguém perguntar como você sabe que é salvo?

— Eu recito Ap 3:20: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo." Eu abri a porta e Jesus entrou; Ele disse que ficaria comigo e eu confio nEle. Jesus em mim dá a certeza de que sou salvo. Tem outros versículos sobre isso — foi a resposta e acrescentou:

— Gosto de ler e estudar a Bíblia, pois ela é a Palavra de Deus que me ensina de Jesus, meu Salvador.

Daniel é testemunha viva do Senhor Jesus. Ele tem uma vida normal, como qualquer criança. Vai à escola, brinca e gosta muito de plantas; mesmo sem ter lugar para fazer canteiros, ele prepara vasos e cuida com carinho de sua mini-horta, num pequeno espaço do corredor.

A Igreja que o pai de Daniel pastoreia é pequena, dando oportunidade para o menino dirigir uma classe com crianças no domingo à tarde. É pontual e responsável em preparar o material para seus alunos; assim ele fala de Jesus com muito empenho.

Tenho o privilégio de conhecer o Daniel e o Eliseu, seu irmão menor, filhos do pastor Jair e D. Úrsula (ex-aluna da APEC, SP)

Meu desejo é conhecer outras crianças que amam o Senhor Jesus e são leitoras de O EVANGELISTA DE CRIANÇAS. Sei que muitas estão testemunhando de Cristo, escrevendo redações na escola. Penso que a cada dia há novidades na vida das crianças brasileiras e gostaria de ter esse espaço em nossa revista para publicar os escritos de escritores infantis.

Você tem algo escrito? Ou pode escrever sobre A Escola Dominical, Natal, Carnaval, Respostas à oração, Pais, A vida em casa,... Assunto não falta, não é? Então, lápis e papel para escrever, mas antes, lembre-se de orar pedindo a direção de Deus, pois a matéria escrita deve ser útil para a vida dos nossos leitores. É Deus quem conhece a todos nós: os que lêem e os que escrevem.

Prepare sua matéria (redação), escreva seu nome, data de aniversário e uma foto bem nítida para ser publicada também. Coloque tudo em um envelope e envie para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS Caixa Postal, 30576 - 01051 - São Paulo - S.P.

Vamos descobrir os escritores mirins que testemunham de Jesus Cristo?

LIVRO DE PANO

Ideal para crianças do Rol do Berço e Maternal, confeccionado de tecido, próprio para Escola Dominical e lares.

Material necessário — Observe que cada opção exige material adequado.

1a opção: tecido liso — branco ou colorido suave, linha e crayons (lápis de cera).

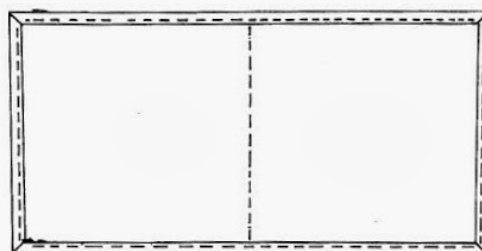
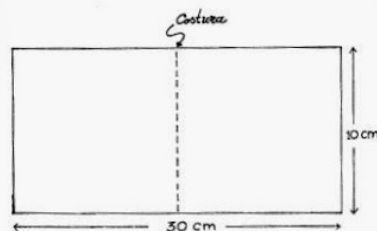
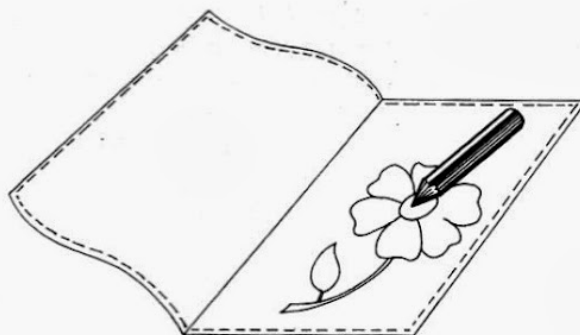
2a opção: tecido liso — branco ou colorido suave — figuras de papel (calendários grandes, por ex.), tesoura, cola branca (tipo tenaz, cascolar, etc.), álcool e água.

3a opção: Tecido liso — branco ou colorido suave — tesoura, linha e retalhos de tecidos de várias estampas, cores e espessuras.

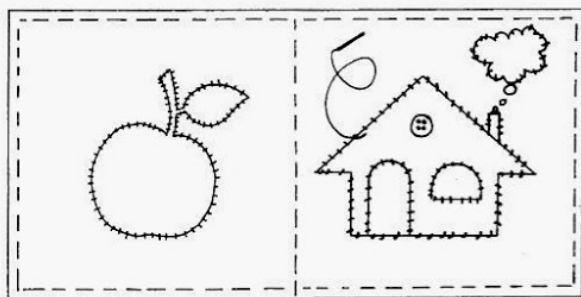
Obs.: a variedade de cores e estampas visa estimular a visão e o tato da criança. É necessário que destaquem as cores primárias: azul, amarelo e vermelho para crianças até 3 anos.

Modo de fazer

Corte o tecido liso, observando que a largura tenha o dobro da altura. Por ex., para um livro de 15 cm de largura por 10 de altura, é preciso cortar o tecido com 30 cm de largura por 10 de altura, para ser costurado ao meio. Reúna as "folhas" do livro, passe a costura ao meio e terá o dobro em páginas; se forem 3 folhas, o resultado será: 6 páginas. Desejando mais páginas, basta aumentar o número de folhas.

Este é o processo para preparar o livro seja qual for a opção escolhida. Convém fazer baínhas nas bordas ou passar cola, para não desfiarem.

Para ilustrar as páginas, selecione figuras ou desenhos que ocupem o espaço da página, com poucos detalhes e de cores definidas, que sejam do mundo infantil, como brinquedos, animais, flores, frutas, pessoas, etc. Tudo decidido, siga o modo de fazer, conforme a opção, na orientação a seguir:

1ª opção: Após ter decidido qual o desenho, transfira-o para as páginas de tecido, pintando com crayon e fazendo os contornos com crayon preto. Para fixar o desenho com crayon (que deve ser bem firme), coloque um papel pardo sobre o desenho pronto e passe a ferro. O papel funciona como mata-borrão, absorvendo o excesso de cera. Repita o processo em cada página.

2ª opção: Selecione as figuras de revistas ou calendários grandes, recortando-as como for conveniente. Cole as figuras no tecido, impermeabilize cada página, com

a seguinte mistura: 2 porções de cola branca, 1 porção de água e 1/2 porção de álcool. Tenha cuidado em fazer cada página separadamente nesta fase e só depois de estar bem seca, trabalhe na próxima página. A impermeabilização deve endurecer as páginas e, se for necessário, repita a operação com a mesma mistura. Depois de tudo seco, passe uma demão de verniz incolor, se quiser tornar resistente a impermeabilização.

3ª opção: Exige habilidade de costura, pois todos os desenhos (estilizados) serão feitos de tecido. Detalhes com botão, colchetes e outros aviamentos, poderão ser acrescentados conforme a criatividade de cada costureira, levando-se em conta a idade da criança que vai manusear o livro.

Antes de fazer os desenhos nos tecidos, procure planejar as cores e espessuras para que atinjam o objetivo de estimular o desenvolvimento sensorial da criança.

Recorte os desenhos selecionados e monte nas páginas, costurando-os cuidadosamente, arrematando com esmero e cortando os excessos.

O livro de pano é um ótimo presente para os pequeninos de nossa família e igreja. Um objeto silencioso que podè ser levado para o culto, entretendo o irrequieto bebê, que pode pegar, jogar, colocar na boca, etc.

Para as crianças do Maternal, pode-se ter livro com a finalidade de ensinar conceitos, contrastes (como alto-baixo; magro-gordo; triste-alegre, etc) e até mesmo cânticos, como "Deus mandou o Sol brilhar", de CSPC, vol.4, nº 46, ou "Maravilhas da Criação", vol.3, nº 96 de CSPC.

O livro de pano deve ser resistente aos movimentos desordenados do bebê, aos dentinhos afiados e aos ataques de raiva. É importante confeccioná-los levando-se em conta a segurança e desenvolvimento da criança, cuidando das bainhas, botões, fitas, etc. que podem se soltar. O uso de canetas hidrográficas ou pincel atômico deve também ser criterioso, pois se desprendem em contato com a saliva.

Experimente fazer um livro de pano! As crianças vão gostar!

Extraído e ampliado de "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" - 3º Tr. - 62

EU ACUSO MEUS PAIS

NEGLIGÊNCIA NO TESTEMUNHO CRISTÃO

No dia do julgamento, diante do Grande Trono Branco, milhões de almas perdidas estarão ouvindo suas condenações, gritando histericamente: "Eu acuso meus pais".

Há milhares de pais que têm dado de tudo para seus filhos, mas nada de Deus. Eles têm providenciado comida nutritiva, boas roupas e educação liberal, mas nada do Salvador. Providenciam plano de saúde, fazem seguro de vida, procurando proteger do perigo e do infortúnio, mas não têm providenciado um altar familiar.

As revistas em quadrinhos têm livre circulação e eles chegam até a ler para os menores, as encantadoras aventuras do Pato Donald, Mickey e cia., mas não têm lido a Bíblia e a revista da Escola Dominical. Estas ficam bem guardadas para a próxima aula, quando vão à Igreja! Muitos levam seus pequenos ao cinema mas nunca entraram na classe da Escola Dominical. Outros que chegam a freqüentá-la, pouco lembram de seus ensinamentos em razão dos filmes que assistem, conversas que ouvem e dezenas de atividades que influenciam seu desenvolvimento.

Pais têm amaldiçoado seus filhos, mas nunca orado por eles e com eles. Por isso, milhares de filhos têm vivido para amaldiçoar seus pais por trazê-los ao mundo, educando-os sem Cristo.

Um dos grandes problemas hoje é a delinqüência juvenil. A maioria dos criminosos começaram com 10 anos. Eles não aprenderam a reverenciar o Senhor Deus e deste modo não têm nenhum respeito pelas autoridades. As Escolas têm infiltrado suas filosofias anti-bíblicas de comportamento e permissividade em suas mentes e eles estão se expressando de tal modo que deixam assombrados os educadores, estadistas, pastores e polícia.

DELINQÜÊNCIA JUVENIL TEM CRESCIDO MAIS DO QUE A DELINQÜÊNCIA DE ADULTO

O filho não será melhor que seu pai e nem a filha melhor que a sua mãe. Um pai beberrão, sem Deus e sem a Bíblia, produzirá igualmente um filho sem valor. Uma mãe fumante, bêbada, vadia, produzirá uma filha prostituta, de vida livre, sem escrúpulos.

O Deus onipotente e onisciente certamente imputará nos pais a responsabilidade de terem encaminhado seus filhos para o inferno. É uma grave acu-

sação!

O Juiz curador da Corte Juvenil de Detroit, discursando para jovens, disse:

"80 % da rapaziada processada em minha Corte vem de lares em que não tem havido nenhum treinamento religioso. Lares sem a Bíblia, produzem criminosos em potencial."

Dr. Bob Jones falando em um encontro em Michigan, disse:

"Uma em cada 8 crianças que nascem atualmente é ilegítima."

O baixo nível moral entre nossos jovens é o resultado direto do lançamento da Bíblia para fora dos lares, escolas e igrejas.

Rapazes e garotas vivendo dissolutamente, são a colheita da vida desgarrada de seus pais, o resultado de suas orgias pecaminosas e desesperadamente gritam:

"Eu acuso meus pais; eles nunca me falaram sobre Deus, Cristo, a Bíblia, o pecado ou sexo."

Ser responsável pela desmoralização da juventude, ou causar-lhe a ida para o inferno, é um crime de proporções colossais.

Amigo, você pode conduzir seu filho para o céu ou para o inferno. A solução para ele e para você é Jesus Cristo que se deu na cruz, recebendo a condenação do pecado. Ele pode salvar o pecador do inferno, conduzindo ao Céu. Reconhecendo-se pecador e crendo em Jesus como único Salvador, você e sua família têm a salvação. "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa", diz Atos 16:31.

Aceitar a Cristo é a solução e o primeiro passo. Viva então para o seu Senhor em seu lar, estabelecendo imediatamente um tempo para reunir sua família, diariamente, buscando a Deus em oração e leitura da Bíblia. Verifique a situação espiritual de seus filhos e empenhe-se para levar cada um a Cristo.

A criança precisa ouvir o plano da salvação: que é pecadora, e o pecado desagrada a Deus, mas Ele a ama e para salvá-la mandou Seu único Filho vir a este mundo e morrer na cruz. Jesus ressuscitou e pode salvá-la se ela quiser. Dê oportunidade para ela receber o Salvador, pela fé, e então, reforce que a salvação é para sempre. "Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; o que todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus." (João 3:36.)

É o Senhor Jesus quem pode guardar seu filho da poluição tenebrosa deste mundo, livrando-o da condenação eterna, do inferno.

O novo convertido precisa de cuidados e ensinamento adequado; e cabe aos pais a tarefa de proporcionar-lhe a instrução.

("O que o novo convertido precisa saber" — matéria publicada em O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, 1º trimestre de 1989)

Muitos pais ouvirão: EU ACUSO MEUS PAIS! O testemunho cristão na comunicação oral e na vida diária, por certo contribuirá para que muitos pais se livrem de ouvir tal acusação.

David D. Allen

Pastor em Michigan, E.U.A., de uma igreja que tem uma Escola Dominical com 2.000 alunos.

A CONDUTA CRISTÃ DE UMA CRIANÇA

Ajudando a criança salva a desenvolver-se na vida cristã.

PARA ESTUDO INDIVIDUAL: faça este estudo com a Bíblia aberta, conferindo cada texto e descobrindo como ajudar o novo convertido no seu desenvolvimento cristão. Gaste tempo em cada segmento até dominá-lo bem; passe para o seguinte. Planeje colocar logo em prática as instruções recebidas.

PARA ESTUDO EM GRUPO: compartilhe este estudo na reunião dos professores, num encontro especial ou na aula de treinamento semanal. Use o PARE E PENSE para debater com seu grupo e reveja sempre quando houver dúvida. As ilustrações sugeridas podem ser preparadas em cartazes, flanelógrafo ou transparência para o retroprojetor.

As crianças gostam de cantar: "Tudo aqui mudou, Pois Jesus Transformou..." - CSPC nº. 80, vol. 4. - E a estrofe termina: "Quando cri no Senhor." Crer em Jesus é o começo da nova vida, mas como viver de fato a novidade de vida? Cantar: "Coisas que eu amava, renunciei: Amo agora o que então desprezei", até que não é difícil, mas o que deve ser renunciado? Este cântico traz importante mensagem para adultos, jovens e crianças.

Na edição nº. 134 de O EVANGELISTA DE CRIANÇAS - 1º. trimestre de 89 - foi abordada a matéria O QUE O NOVO CONVERTIDO PRECISA SABER, da qual esta pode ser considerada complemento, uma vez que trataremos aqui da conduta cristã. Vamos estudar especificamente o que Deus espera do cristão e o que a Bíblia ensina sobre o viver que agrada ao Senhor.

É preciso dar ensinos que aumentem o conhecimento do aluno acerca da conduta cristã, pois um coração reto precede o comportamento correto.

Ao ensinar crianças sobre como agir e se relacionar com os outros, há 8 questões que poderão auxiliá-las na avaliação de sua conduta. Atente para estas sugestões de como usar questões:

a. Memorize a questão e a base bíblica correspondente. E como professor você deve ter e viver estas verdades; caso contrário, coloque-as em prática imediatamente. Convém lembrar Mt 10:24,25: "O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. Basta ao discípulo (aluno) ser como o seu mestre..."

b. Ensine uma questão de cada vez aos seus alunos: talvez você vá desenvolver uma vez por mês, pois as crianças precisam memorizar tanto a pergunta quanto o versículo.

c. Observe se a orientação fornecida está afetando a conduta de seus alunos: este estudo precisa ser aplicado continuamente à vida das

crianças e o professor deve estar atento às situações práticas.

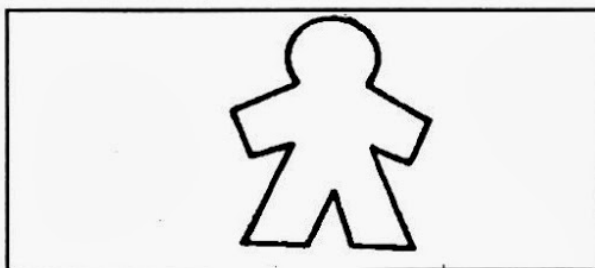
d. Recapitule freqüentemente as questões e os versículos: à medida que for avançando no estudo, lembre-se de recapitular as anteriores, fixando e relacionando as lições dadas.

1. DEUS TEM ALGUM MANDAMENTO A RESPEITO DESTA AÇÃO?

2 Tm 3:16 diz: "Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça". Deus nos deu a Bíblia para nos instruir na maneira certa de viver.

Quando nós obedecemos à Sua Palavra, Ele promete que seremos bem sucedidos em tudo o que fizermos. (Js 1:8.) As nossas ações ajudam os outros a reconhecerem que nós amamos a Deus e somos seus filhos.

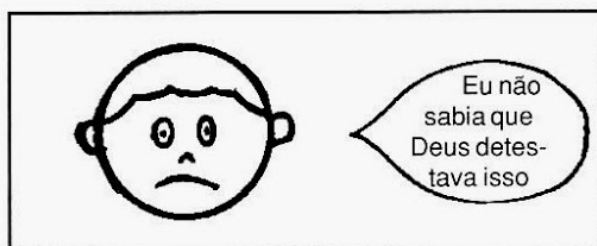
PARE E LEIA MATEUS 5:16

Desenhe uma figura estilizada de uma criança em papel cartão, escrevendo: "Reconhecendo um verdadeiro cristão". Deixe as crianças pensarem em alguns ensinamentos bíblicos que mostrem atitudes a serem praticadas. Escreva as sugestões no desenho; entre o que extrair das crianças, inclua estes aspectos da conduta cristã, se não foram mencionados:

Fazer boas ações	- Gl 6:10
Ser bondoso	- Ef 4:32
Falar a verdade	- Ef 4:25
Amar os inimigos	- Mt 5:44
Ser paciente	- Rm 12:12
Ser testemunha	- At 1:8
Ser obediente aos pais e às autoridades	- Ef 6:1 e Rm 13:1
Ser um pacificador	- Rm 12:18
Perdoar aos outros	- Ef 4:32
Freqüentar uma Igreja	- Hb 10:25

(Obs.: escreva os nomes dos livros da Bíblia por extenso no visual.)

Outros ensinamentos aparecerão à medida que você for preparando sua aula; cuidadosamente vá acrescentando-os. Lembre aos seus alunos que o Senhor Jesus vive em suas vidas; é Ele quem nos capacita para vivermos do modo que lhe agrada, dando-nos o desejo de obedecer à Sua Palavra!

PARE E LEIA
Filipenses 2:13

2. ESTOU FAZENDO ALGUMA COISA QUE DEUS DETESTA?

Pv 6:16-19: "Seis cousas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contenda entre irmãos".

PARE E PENSE
Faça uma lista, com suas próprias palavras, das 7 coisas que Deus detesta.

Aqui está uma boa oportunidade para ser usada a dramatização com os próprios alunos ou fantoches. Apresente a situação e a turma poderá decidir o que demonstrar de Pv 6 sobre o que Deus detesta. A seguir, damos algumas idéias para começar.

a. Língua mentirosa: uma criança pode representar a situação sugerida: "Eu quero sair um pouquinho e mamãe perguntou se o quarto estava em ordem. Disse que sim e espero que ela não entre lá pois eu dei um jeito, jogando algumas coisas embaixo da cama e acomodando outras no armário. Quem tem tempo pra ficar arrumando o quarto? Há outras coisas mais agradáveis..."

Professor: lembre que Deus detesta este tipo de comportamento; e logo, em seguida, deixe que a mesma criança represente a situação que mostre o comportamento positivo.

b. Pés velozes para o mal: duas crianças para dramatização.

1. Eu sei onde podemos nos divertir pra valer.

2. Onde?

1. Ali na esquina; na casa daquela velha senhora...

2. E o que há de divertido nisso?

1. A gente aperta a campainha da casa dela e se esconde. Ela vem atender e não vê ninguém.

2. E se ela nos pegar?

1. Ela nem nos verá. Eu sempre faço isso e nunca ninguém me pegou. Nós somos rápidos. Vamos!

2. Está bem.

Professor: explique como Deus vê este tipo de comportamento e deixe as crianças falarem sobre o que fazer em tal situação de modo a agradarem ao Senhor.

c. Semeadores de contendas: três crianças para a representação.

1. Você decorou o versículo para hoje? Eu já decorei.

2. Eu também decorei.

3. Eu não consegui decorar. Era muito comprido.

1. Eu não achei comprido e nem difícil. Eu sei todinho.

2. Você é muito preguiçoso (dirigindo-se ao 3).

3. Eu não sou preguiçoso.

1. (com sarcasmo para o 3) Preguiçoso! Preguiçoso!

2. Você é preguiçoso, sim!

3. Eu não sou preguiçoso!

1. (Falando com o 2) Vamos embora! Eu não quero ficar com um preguiçoso.

1 e 2 (Juntos) Tchau, preguiçoso!

Professor: discuta com as crianças como 1 e 2 poderiam ter ajudado o 3 a decorar o versículo. Procure fazer a cena positiva.

3. EU FARIA ISSO SE LEMBRASSE QUE DEUS TUDO VÊ? ELE SABE O QUE EU DIGO E PENSO

"Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele considera todas as suas veredas." (Pv 5:21.)

Disse certa vez um pastor que este deveria ser um dos primeiros versículos a ser ensinado às crianças; elas devem estar conscientes de que nada podemos esconder de Deus - seja pensamentos ou ações.

PARE E PENSE
O que haveria de comum - situações do cotidiano - que pudesse servir de modelo?

Eis algumas sugestões para começar a discussão com as crianças. Após a conversa, repita a pergunta chave (questão 3) e o versículo.

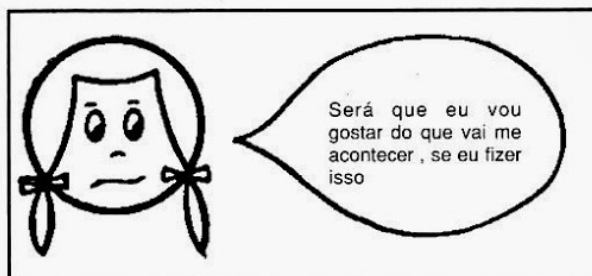
1. O que fazem as crianças quando estão em casa, sozinhas?

2. E na escola, o que fazem os alunos quando o professor não está observando?

3. No supermercado, feira livre ou outra loja, quando não há ninguém olhando, o que fazem as crianças?

4. Quando os pais não estão por perto, o que dizem as crianças a seus irmãos menores?

5. Que pensamentos ou sentimentos errados podem ter as crianças em relação ao que lhe é proibido?

4. O QUE VAI ACONTECER SE EU FIZER ISSO?

Gl 6:7 - "Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear isso também ceifará."

PARE E PENSE
O que significa este versículo para você? Fale ou escreva-o com suas próprias palavras.

As crianças precisam saber que elas não podem enganar a Deus; repita que Ele conhece tudo. Ensine que tudo tem um resultado, usando exemplos claros. A correção é o resultado do comportamento errado.

Deus usa formas diferentes para repreender Seus filhos e nem sempre o resultado do pecado são algumas palmadas ou um programa de TV proibido. Mas o pecado é algo terrível

diante de Deus por causa da Sua santidade; ensine sobre a seriedade do pecado, professor, usando fatos da vida diária da criança e aplicando o versículo.

O pecado na vida do salvo impede suas orações (Sl 66:18) atrapalha sua alegria, sua comunhão com Deus (Is 59:2). Um pecado leva a outro. Por exemplo: Tiago sabe que antes do jantar não deve comer bolo ou chupar balas, mas aproveita que a mãe não está na cozinha para "beliscar" um pouco. Quando a mãe chega, ele prefere mentir para evitar uma correção e isso vai se repetindo. Ele desobedece, mente, engana... Isso vai se tornando um hábito: ele "cola" na prova, tira um lápis do colega, etc. Tudo parece tão natural para ele..., mas Tiago é salvo e seu comportamento compromete seu testemunho cristão. Ele precisa aprender sobre a seriedade do pecado e a solução (I Jo 1:9).

As crianças precisam entender 1 Jo 1:9 e a condição "se". Acrescente as verdades de Gl 6:8, enfatizando as atitudes positivas e benefícios de agir corretamente.

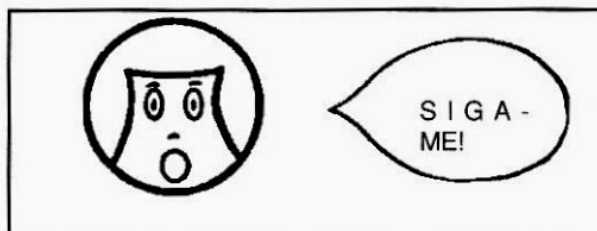
5. SERÁ ERRADO O QUE ESTOU FAZENDO?

1 Ts 5:22 - "Abstende-vos de toda forma de mal."

Muitos observadores criticam as pessoas, culpando-as de estarem fazendo algo que parece ser errado, por ex., olhar em direção ao teste de um colega, ter garrafas de cerveja entre as de refrigerante, permanecer em lugar de má reputação, folhear revistas pornográficas, etc. 2 Co 6:14a diz: "Não vos ponhais em jugo desigüal com os incrédulos..." É uma orientação segura sobre relacionamentos. Os cristãos precisam ser modelos para os de fora, e não se associar com eles ou aprovar suas ações. Devemos ensinar às crianças sobre o círculo de amizades e casamento.

PARE E PENSE
Por que é tão importante evitar qualquer coisa que tenha aparência do mal?

Oriente suas crianças a desenharem pessoas que aparentam fazer algo errado. Deixe que descubram o que parecem dizer os desenhos (mostre um de cada vez) e depois permita aos autores expressarem o que pensaram. Discuta, então, o perigo daquelas cenas se fossem mal interpretadas.

6. O QUE ESTOU FAZENDO É UM BOM EXEMPLO PARA SER SEGUIDO?

1 Tm 4:12 - "Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza."

As crianças são grandes imitadoras. Com facilidade uma imita a outra e podemos desafiar as salvas a serem líderes. Encoraje seus alunos a pensar em algumas ações que podem ser imitadas por outras crianças. A seguir eis alguns exemplos, acrescente outros:

1. Obedecer aos pais e professores.

2. Honrar aos pais, não reclamando, deles para os outros.

3. Ser amigo de todos sem fazer distinção, reconhecendo que Deus ama a cada um.

4. Ser assíduo à Escola Dominical e outros programas da Igreja, demonstrando interesse em aprender de Deus.

5. Perdoar sempre que for necessário.

6. Memorizar versículos bíblicos, praticando-os com a ajuda de Deus.

PARE E PENSE
Aplique estes ensinamentos à sua própria vida, professor. O que seus alunos podem ver e imitar em você?

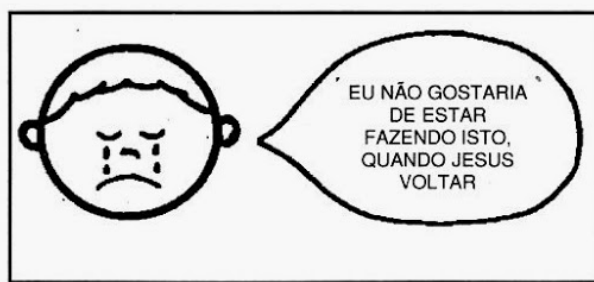
7. O QUE EU AMO MAIS: ÀS COISAS QUE FAÇO OU A DEUS?

1 Jo 2:15 diz: "Não ameis o mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele."

Este é um problema para as pessoas de todas as idades. Muitos pensam que a felicidade é determinada pelo que é capaz de adquirir. Por isso, seus pensamentos estão sempre ocupados com estas coisas e pouco pensam em Deus.

Ajude a criança a demonstrar o seu amor a Deus, perguntando-lhe o que ela pode fazer para demonstrar que ama alguém. Suas respostas podem ser: "Falar com ele; ouvir o que diz; fazer o que ele gosta ao invés do que a gente prefere; dar-lhe presentes; falar que o ama, etc.".

Volte às respostas e pergunte: "O que você pode fazer para demonstrar a Deus que você O ama?" E as respostas poderão ser: "Falar com Ele; Ler a Bíblia; ficar atento à leitura da Bíblia na Igreja ou quando ela for ensinada; obedecer a Deus; dar-lhe ofertas em dinheiro, tempo, dons; falar-lhe que o ama; etc.

8. GOSTARIA DE ESTAR FAZENDO ISTO QUANDO JESUS VOLTAR?

1 Jo 2:28 - "Filhinhos, agora, pois,

permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda."

É desafiante manter o pensamento ocupado com a repentina volta de Cristo. "Jesus pode voltar a qualquer momento", pode nos ajudar a evitar problemas em nossas vidas.

Pergunte à criança: "O que você gostaria de estar fazendo, quando Jesus voltar?" Permita que elas escrevam ou desenhem suas respostas e depois discuta-as e então pergunte: "Quantas vezes você faz estas coisas?" Se a criança gostaria de estar orando, encorage-a a orar mais vezes: se ela disse que gostaria de estar na Igreja, estimule-a para ser mais assídua; e assim por diante.

PARE E ORE
Agradeça a Deus pela promessa da volta de Cristo para os seus.

É impossível abranger todas as situações da vida de uma criança nesta matéria. As sugestões apresentadas podem ser o início de muitas outras que cada professor pode descobrir, de acordo com as necessidades de seus alunos.

A conduta cristã de suas crianças salvas será grandemente enriquecida se estas orientações forem memorizadas e praticadas.

Lembre-se que você, professor, é parte importante neste processo. Que exemplo você está dando? As verdades apresentadas têm ocupado o seu próprio pensamento?

A promessa de Jo 13:17 apresenta uma condição "...se sabeis estas cousas, bem-aventurados sois se as praticardes". Há uma condição para ser feliz; recorde sempre com seus alunos este versículo, ajudando-os a praticar os ensinos apresentados em cada aula.

AUTO AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR

Leia atentamente as 8 sugestões neste artigo, com as questões e versículos indicados. Planeje estudá-los separadamente, definindo um prazo para cada um. Por exemplo:

"Planejo memorizar a 1ª. questão e o 1º. versículo até ________" (escreva a data).

Estude com sinceridade, prepare seus visuais, faça sua auto avaliação e procure logo colocar em prática em sua classe.

A criança salva bem treinada será uma fiel testemunha do Senhor Jesus! Se quisermos que os jovens e adultos do futuro dêem bom testemunho cristão, devemos ensinar com dedicação a Bíblia às crianças. Que sejamos fiéis na tarefa que Deus nos confia, como professores: testemunhando aos nossos próprios alunos!

Barth e Sally Middleton, obreiros da APEC no estado de Michigan, USA e professores no Instituto de Liderança em Warrenton.

FATOS PITORESCOS

Alan Henrique, 2 anos e meio, foi a uma festa de aniversário com rica decoração infantil e tudo o que normalmente uma recepção do gênero requer. Chegando em casa, a avó lhe perguntou:

— Estava boa a festa, Alan? Você gostou?

— Não gostei não! Eles não "fizelam olação" e nem "lelam" a "Biba". "Tá" tudo perdido! — respondeu prontamente o garoto.

(Colaboração de Eurides F. Arruda - ex-aluna da APEC)

Com grande entusiasmo, a professora ensinava sua classe de maternal. O assunto era a Criação e à medida que falava, procurava ilustrar.

— Deus fez o sol, as plantas, a chuva, você (apontando a criança e chamando-a pelo nome), eu...

Pegando a massinha modelou um ratinho, dizendo que Deus tinha feito os animais. Desejando verificar se as crianças estavam acompanhando sua lição, perguntou:

— Quem fez o ratinho, Elaine?

E a menininha sem vacilar, respondeu:

— Você!

As crianças tinham ido ao velório de um senhor conhecido.

O pai preocupado com a impressão que pudesse surtir em seus meninos, tentava explicar o que acontece com o espírito das pessoas depois da morte. Como dizer que o corpo é enterrado, mas o "eu" verdadeiro, a pessoa não fica no túmulo! Parecia tão complicado para o pai explicar algo abstrato sem uma referência concreta, até que um dos meninos deu a solução:

— O espírito é invisível, "né" pai?

Eles dizem muitas frases preciosas que precisam ser preservadas. O EVANGELISTA DE CRIANÇAS se propõe a registrar em sua páginas as frases ricas em testemunho cristão que espontaneamente as crianças dizem.

Este é um espaço reservado para os nossos leitores escreverem ou melhor transcreverem do que sai da boca das crianças. Elas são desinibidas para testemunharem as verdades espirituais em qualquer circunstância.

Fique atento às suas crianças: filhos, netos, sobrinhos e alunos... anote e envie-nos. Se tiver fotos dos autores da frase e nós, espaço, com prazer publicaremos.

Nosso endereço está no expediente desta edição.

— A Redação —

DEREEP

Sra. Diretora

Eu e meus amigos gostariamos de ter uma aula de religião por semana, porque quem tem princípios religiosos dificilmente será marginal.

Agradecido
Eugênio
3ª A - 9 anos

25 ANOS TESTEMUNHANDO DE JESUS CRISTO

Eugênio é uma criança salva que testemunha de Cristo e vendo a necessidade dos colegas de sua escola quanto ao ensino religioso, resolveu escrever para a diretora. Ele conhece as aulas bíblicas ministradas por professores credenciados pela APEC, pois havia em sua classe este ministério no passado e por diversos motivos, foi interrompido.

Eugênio pertence a uma Igreja Evangélica onde tem aprendido do Senhor Jesus, mas reconhece a importância de estudar a Bíblia na classe semanal da Escola Pública.

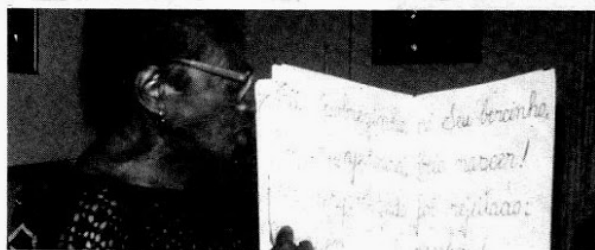
"Os princípios religiosos" como ele se expressa, é fundamental na formação de uma criança e a grande maioria dos alunos de nossas escolas - públicas e particulares - nada recebem.

Deus tem confiado à APEC o ministério nas Escolas Públicas há 25 anos. A responsabilidade do ensino evangélico pertencia à Confederação Evangélica, que a transferiu à APEC em 1965. Assim, nasceu o DEREGE - Departamento de Ensino Religioso Evangélico nos Grupos Escolares. Com a mudança da nomenclatura, o nome passou para DEREEP: Departamento de Ensino Religioso Evangélico nas Escolas Públicas.

Um grupo de homens viam o alcance desta obra e, arregaçando as mangas, puseram as mãos na "massa", planejando e estruturando cada de-

talhe. Liderando aquele grupo estava o então secretário executivo, Rev. Vassílios Constantinidis, atual superintendente nacional da APEC.

A equipe de professores e coordenadores tem sido um milagre do Senhor da seara, que tem levantado os voluntários, sustentando-os nesta árdua tarefa. Semanalmente, milhares de crianças têm ouvido do Salvador, decorando versículos bíblicos e cantando as verdades da fé cristã.

O DEREEP existe na capital e em algumas cidades do interior paulista. E o departamento tem se expandido graças à atuação dos 14 obreiros voluntários que juntamente com os 8 obreiros da APEC treinam os 294 professores que compõem o quadro de testemunhas vivas de Jesus Cristo.

TARCÍLIA DA SILVA RICARDO TESTEMUNHANDO FIELMENTE DE JESUS CRISTO NESTES 25 ANOS DE DEREEP

É um trabalho de fé e através dos anos Deus tem usado um exército de mantenedores que participam com suas orações e ofertas voluntárias, sustentando a obra - compra de material, despesas de condução, etc. - e os obreiros. Louvamos a Deus por estas vidas que cooperam de maneira tão significativa com Seu trabalho.

Existe um convênio de cooperação técnica entre a APEC e a Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo, regularizando o Ensino Religioso Evangélico nas Escolas Estaduais. O prazo deste acordo está expirando.. Em 1991 ele deverá ser renovado, mas sempre fica uma interrogação: continuará esta liberdade? Como será, no próximo ano?

Olhando para o passado damos graças a Deus pelos 25 anos de atividades ininterruptas, quando a Sua Palavra foi semeada em longa escala mas,... e os anos futuros?

Os anos 90 têm sido vistos como uma ponte para o próximo século; muitos segmentos da nossa sociedade estão se preocupando com a situação do planeta no século XXI. Organizações missionárias, estadistas, juristas, radialistas e tantos outros estão focalizando sua atenção na criança que hoje ocupa os bancos escolares. S. Paulo é apontada como uma das maiores cidades do mundo, o que preocupa a liderança cristã, pois o testemunho da Igreja Evangélica precisa ser relevante para contribuir positivamente na formação dos futuros líderes cristãos.

A tecnologia avança... a ciência se multiplica... mas o conhecimento de Deus diminui e a nova geração nada recebe da fé em Cristo.

A Escola tem sido uma grande porta aberta para a proclamação da Palavra de Deus, para o testemunho cristão autêntico.

O ano de 1991 é um desafio para todos nós que estamos atentos aos acontecimentos da nossa história. Este desafio chega a nos preocupar, pois diante de tão grande oportunidade pouco tem sido feito por falta de pessoal.

Cremos que existem crentes fiéis, preocupados com os dias atuais, conscientes das verdades bíblicas e desejosos em testemunhar aos perdidos. Cremos que um poderoso exército de fiéis testemunhas do Supremo Comandante está prestes a se levantar para ocupar o seu posto nas Escolas Estaduais, mas cremos também que o inimigo tem igualmente ocupado a sua posição; por isso, precisamos de muitos intercessores se colocando na brecha.

Convidamos você, prezado leitor, a participar conosco; Paulo escreveu: "Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a nosso favor". (Rm 15:30.)

Eis alguns assuntos de petições:

—renovação do convênio com a Secretaria da Educação em 91;

—fortalecimento dos professores (corpo e espírito), voluntários e obreiros, para que haja continuidade da obra onde já existe;

—novos obreiros, voluntários e professores para o avanço do ministério na capital e interior; centenas de escolas não têm aula bíblica.

Outros assuntos de louvor e gratidão:

—pelos 25 anos do DEREEP no estado de S. Paulo;

—pelas Igrejas e irmãos que têm se envolvido com este ministério;

—pelas milhares de crianças que ouviram do Senhor Jesus durante estes anos.

DEREEP
25 anos testemunhando de Jesus Cristo nas Escolas Estaduais no Est. de São Paulo

Serviço e Testemunho Cristão

Obrigação ou privilégio?

Os seres humanos, dotados de inteligência, são capazes de criar ou produzir algo que seja benéfico para a sociedade onde vive.

O serviço cristão é às vezes mal compreendido. Muitos pensam que servir a Deus se dá apenas na Igreja ou em alguma atividade ligada à mesma. Chegam a separar as "coisas espirituais" das que consideram "materiais".

Servir a Deus é testemunhar de Jesus Cristo onde estivermos: fábrica, lavoura, escritório, escola, ônibus, loja, etc.

Antes de trabalhar na APEC no setor de expedição e distribuição de literatura, eu tinha uma concepção errada do que é servir a Deus. Pensava que isto era tarefa de obreiros vocacionados, separados para tal função. Pastores e missionários que freqüentam algum curso específico é que podiam servir a Deus, enquanto que nós, trabalhadores em outras áreas só podíamos participar da "obra" em oração.

Tenho descoberto que nós, os chamados funcionários, também servimos ao Senhor. Atendendo na livraria, tirando notas fiscais, fazendo pacotes, cuidando da limpeza, operando nas máquinas,... estamos participando da obra de Deus.

O material da APEC vai longe, alcança lugares que os missionários não atingem, ou se ali chegaram, foi por pouco tempo. A literatura, entretanto, tem ido e ficado, ajudando milhares de brasileiros a conhecerem o Senhor Jesus.

Quero ser uma fiel testemunha de Cristo no lugar que Ele me tem dado para servi-lO atualmente. Entristece-me saber que muitos cristãos têm colocado o fator financeiro acima da oportunidade de servir ao Senhor. Apresentam muitas razões e problemas para não oferecerem sua contribuição na obra de Deus.

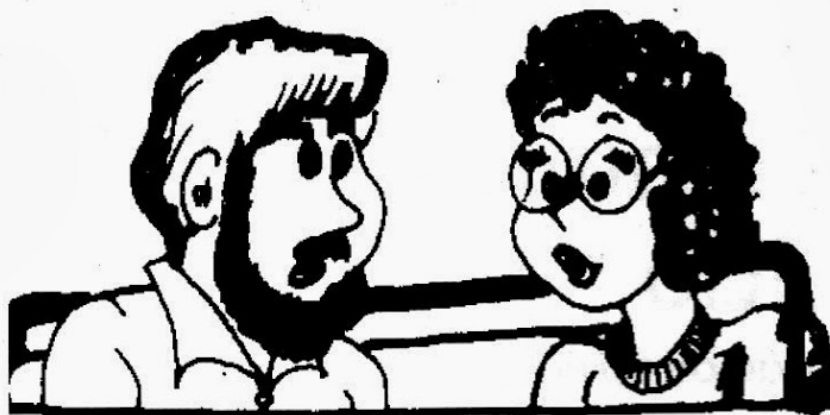
A APEC é uma organização missionária que vive pela fé e que se preocupa com o sustento de seu pessoal. A base da missão precisa de obreiros dedicados que se empenhem até mesmo para servir o delicioso cafezinho que sensibiliza a qualquer brasileiro e até estrangeiros!

Somos humanos com necessidades iguais a todos. O inimigo também nos assedia com suas flechas de desânimo, descontentamento, etc. É nestas horas que lembramos das promessas de nosso Senhor: não nos deixaria órfãos, mas enviaria o Consolador. E o Espírito Santo tem sido fiel em nos consolar, dando-nos amor uns pelos outros e capacitando-nos para a tarefa que Deus nos confiou. Não importa a função e nem em qual andar do prédio atuamos; o que importa é a conscientização de que estamos a serviço do Rei dos reis, merecedor de nosso carinho e toda dedicação.

A ordem de Jesus Cristo: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura(Mc 16:15), atinge a mim e a meus colegas que trabalhamos nos "bastidores" da APEC. Somos parte desta família em todo o Brasil; onde houver o escritório da missão, existe alguém que passa despercebido, mas que pertence à família cristã, sendo também testemunha de Cristo.

Desafio você, leitor, a orar por todos nós que servimos ao Senhor neste ministério, cujo principal objetivo é fazer Jesus Cristo conhecido das crianças, não importando a função. Rogue ao Senhor que nos sustente para que possamos dar bom testemunho cristão onde estivermos trabalhando. Que todos nós — inclusive você — estejamos cientes que Ele promete recompensa, pois "...A Cristo, o Senhor, é que estais servindo". Cl 3:24b.

Servir e testemunhar de Jesus Cristo é de fato um grande privilégio!

— José Ribeiro - APEC - SP —

ALUNA INESQUECÍVEL

Esther Duarte Costa

Susie acabara de subir num ônibus superlotado na cidade.

Avançando com dificuldade pelo corredor, chega num lugar um pouco mais confortável. Vira-se de lado e olha para os passageiros sentados à sua frente. Um senhor de cabelos grisalhos chama-lhe a atenção. O homem também olha para ela, parecendo reconhecê-la.

"Eu conheço este senhor" — pensa Susie —"mas quem será? De onde o conheço?..." Seus pensamentos, porém, são interrompidos pelo jovem que está ao lado do "senhor misterioso".

— Com licença, eu vou descer logo — diz o passageiro, levantando-se.

— Pois não — responde Susie, procurando afastar-se um pouco para o rapaz passar.

No lugar vago, Susie senta-se e olha novamente para o homem grisalho. Ele também olha para ela, com simpatia.

— Eu conheço o senhor — aventura-se Susie a dizer, abrindo assim um diálogo sem precedentes.

— Eu também a conheço — responde ele. — Você é a Susie, não é?

— Sim — exclama a jovem, surpresa. — De onde o senhor me conhece?

— Eu fui seu professor há alguns anos na Escola Industrial Carlos de Campos.

Susie espanta-se com aquela lembrança.

— Ah! É verdade. Estudei lá... cursei o antigo ginásio naquela escola. Lembro-me agora do senhor. Como é mesmo o seu nome?

Ele sorriu e simplesmente falou:

— Não vou dizer...

— É incrível! Eu não me lembro do nome do professor e no entanto o senhor lembra o meu. Como pode se lembrar do nome de uma aluna?

— Como poderia esquecer? — diz o professor num misto de prazer e saudade.

— Mas no meio de tantas alunas e depois de tantos anos... é incrível o senhor se lembrar de mim e do meu nome.

Eu era uma garota de uns 11 a 12 anos. Isto já faz muito tempo.

— É, faz muito tempo, mas eu jamais me esqueceria de você!

— Por quê? — pergunta Susie meio sem jeito mas bastante curiosa.

— Você era diferente das outras meninas. Você tinha VIDA! E isto me impressionava. Como poderia esquecê-la?

Susie ficou meio atordoada com aquelas palavras. Era difícil de acreditar no que lhe estava acontecendo — um professor lembrar de uma aluna daquela maneira.

— Como é o seu nome, professor? Eu ainda não consigo lembrar — pede Susie, ansiosa pela resposta.

— Não vou dizer — responde ele gentilmente. — Foi um prazer encontrá-la novamente, Susie. E agora, com licença; eu vou descer no próximo ponto.

E levantando-se passou por entre os passageiros comprimidos, desaparecendo no meio deles.

Susie continuou a viagem, pensando no professor misterioso. Qual seria o seu nome? Não o havia registrado no seu banco da memória. Mas algo foi registrado naquele momento: a realidade de que seu testemunho de vida cristã foi tão evidente no tempo de ginásio que mesmo depois de 15 anos, um professor ainda podia lembrar — ela possuía VIDA!

Como vai o seu testemunho? Você que é salvo por Cristo, tem deixado que Ele viva sua VIDA em você? Ele quer VIVER através de você no ambiente em que você vive, estuda ou trabalha. Deixe-O brilhar por você!

OS DEZ MANDAMENTOS DO PAI CRISTÃO

—B. R. CUNHA

I. Dai aos vossos filhos um alicerce bem firme através de amor e apreciação da personalidade distinta de cada filho.

II. Planejai ocasiões alegres para os vossos filhos, não vos esquecendo do seu ponto de vista.

III. Dai às crianças uma parte nos planos e nos trabalhos do lar.

IV. Procurai elogiar as boas qualidades, mais do que corrigir os defeitos deles.

V. Encorajai a sua curiosidade e ajudai a amar tudo o que é verdadeiro e belo.

VI. Ensinai-lhes a transformar as dificuldades em grandes oportunidades.

VII. Exemplificai em vossa vida as qualidades que gostaríeis que vossos filhos tivessem.

VIII. Fazei do vosso Lar um centro de irradiação de alegria, amizade e hospitalidade.

IX. Levai vossos filhos a uma apreciação da Igreja a que pertenceis e participação nas suas atividades.

X. Guiai vossos filhos a uma fé em Deus através da sua consagração ao serviço de Cristo, levando a obra à extensão de novos horizontes.

-Extraído